ASSIGNATURAS: Anno, 60$000 — Semestre, 35$000
Estrangeiro, 250$000
NUMERO DO DIA . . . . 200 RÉIS
ATRASADO . . . . 300 RÉIS

O ESTADO DE S. PAULO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua Bôa Vista, 32
TELEPHONES: Redacção, 2-3151 . Administração, 2-3152
OFFICINAS GRAPHICAS: Rua Barão de Duprat, 41
Telephone, 2-7175

EDIÇÃO DE HOJE 32 PAGINAS

DOMINGO, 28 DE OUTUBRO DE 1934

EDIÇÃO DE HOJE 32 PAGINAS

DECIMO TERCEIRO ANNIVERSARIO DA MARCHA FASCISTA SOBRE ROMA

As commemorações realisadas em Florença onde o Duce pronunciou um discurso diante do ataúde dos mortos em favor do regime

REALISAÇÕES DO PARTIDO FASCISTA ITALIANO

ROMA 27 (H.) A Italia fascista celebra amanhan o anniversario da "marcha sobre Roma", que marca o advento do 13.o anno do actual regime. Como se faz todos os annos, as commemorações consistem na inauguração solenne de varias obras de embellezamento da Cidade Eterna ou de utilidade publica, realisadas durante o anno fascista que termina, com o desfile de 12.000 esportistas vindos a esta capital em trens especiaes, procedentes de todas as regiões do paiz.

O sr. Benito Mussolini inaugurará, pela manhan, a grande estrada aberta junto ao Palatino, local onde outr'ora se erguia o Circo Maximo. Durante tres mezes estiveram occupados na construcção da estrada 12.000 operarios que removeram .... 100.000 metros cubicos de terra, depois de terem desembaraçado o traçado da estrada que devia surgir.

A construcção da rodovia acarretou ainda o deslocamento do cemiterio israelita, cujos restos foram trasladados para a necropole de Reverano. A estrada mede cerca de 800 metros de extensão por 20 de largura e é occupada, no centro, por extensa esplanada de 8.000 metros quadrados, de onde se descortina maravilhoso panorama da parte mais pittoresca de Roma. A nova arteria, ladeada de cyprestes, que pertenciam ao cemiterio israelita, termina na egreja de Santa Maria, a dois passos do antigo templo de Vesta.

Entre os demais trabalhos que serão inaugurados figura a restauração da Torre Conti, edificio medieval, cuja erecção foi começada no anno 869 da era Christan, por Nicolas Conti e concluida mais tarde com o concurso do papa Innocencio III. Esta torre foi reputada como a mais consideravel das construcções pelos romanos na edade media.

[illegible] o grande humanista da Renascença a qualificou de maravilha unica no mundo. O isolamento da torre, que se eleva nas proximidades do Forum de Nerva, dá aspecto ainda mais magestoso á Via Imperio que fica defronte da basilica de Maxencio.

O conjunto dos trabalhos executados durante o anno 12.o do Fascismo é realmente digno de nota. Entre as obras já inauguradas a 21 de Abril tem-se a desobstrucção do Castello de Santo Angelo, em torno do qual foi criado vasto parque publico de superficie superior á do Colyseu. A avenida do Aventino, situada entre a collina do mesmo nome e as thermas de Caracalla, se estende até a pyramide de Caius Gestius. A porta de São Paulo foi alargada de 45 metros afim de constituir prolongamento das vias Imperio e dos Triumphos. Nas proximidades da basilica de Maxencio foram collocadas quatro [illegible] cartas geographicas, feitas em marmores preciosos, de differentes cores, nas quaes se representa o imperio romano em varias épocas.

Outra obra de menor importancia e ainda, entretanto, digna de citação: a "Villa Pavanini" agora franqueada ao publico. Trata-se de um parque que ladeia as vias Comentana e faz face á actual morada do "Duce".

O programma do anno 13.o não parece ser inferior ao do anno 12.o. Está previsto o [illegible] do mausoléu de Augusto [illegible] das ruinas de velhas edificações do proprio tempo da cidade. Foi o sr. Mussolini quem, transformado em pedreiro, deu o signal de inauguração dos trabalhos. O mausoléu do imperador romano deverá ficar restaurado em 1937, anno em que o fascismo celebrará o bi-millenario do seculo de Augusto.

AS COMMEMORAÇÕES EM FLORENÇA

FLORENÇA, 27 (H.) — Esta cidade se prepara para receber o sr. Mussolini e prestar homenagem á [illegible] dos 37 florentinos mortos durante a revolução fascista.

Enormes faixas negras atravessam as ruas [illegible] inscriptos em letras [illegible] os nomes das victimas [illegible] secretario do P[illegible] Fascista, chegou de Roma, afim de apreciar os ultimos preparativos.

Estiveram presentes [illegible] de hontem [illegible] da bandeira do partido trazida de Roma por uma guarda de honra, diversos secretarios federaes e figuras eminentes da aggremiação.

[illegible]

O CORTEJO

FLORENÇA, 27 (H.) — O ataúde com os despojos dos 37 martyres fascistas de Florença atravessaram hoje a cidade na presença do "Duce" e [illegible] multidão, vinda de todos os pontos da Toscana. [illegible], diversas [illegible] formaram contingentes de tropas e de milicianos, que apresentaram armas á passagem do cortejo.

A ceremonia, que devia iniciar-se ás 11 horas, realisou-se, com mais de duas horas de atrazo porque o sr. Mussolini, que partira de Roma, de avião, tivera de descer em Piza, devido ao nevoeiro, e de proseguir viagem pela estrada de rodagem.

Reservou-se uma nave inteira aos ataúdes que foram collocados por terra como no rito da nobreza. Poucas pessoas foram admittidas á solennidade da bençam dada pelo cardeal Della Costa, arcebispo de Florença.

A ceremonia foi breve. Emquanto os canhões salvam e os carrilhões das egrejas dobravam lentamente, o cortejo se poz em movimento.

Na praça de Santa Croce já se comprimia, nesse momento, densa multidão no meio da qual se viam numerosos camisas negras e muitas delegações das associações patrioticas. O radio transmittia a transcripção da grande jornada revolucionaria, entremeada de canticos patrioticos.

A's 13 horas e 5 minutos o "duce" chegou, de automovel, acompanhado do sr. Starace e do conde Ciano. O sr. Mussolini dirigiu-se logo ao estrado situado á esquerda da praça de Santa Croce e tomou a palavra para celebrar a gloria dos martyres de Florença.

FLORENÇA, 27 (H.) — O cortejo que conduzia os despojos dos martires fascitas era precedido pelas bandeiras do partido e da cidade. Milicianos armados, ex-combatentes, balilas, jovens fascitas, estudantes e mutilados tendo á frente o deputado Delacroix, tomaram parte na procissão funebre.

Os prelados levavam comsigo a cruz, que o sr. Mussolini saudou á romana. Vinham por fim os ataúdes, cada um sobre os hombros de seis homens.

O sr. Achille Starace, secretario do Partido, fez a chamada dos mortos, segundo o rito fascista. A cada nome pronunciado a multidão respondia: "Presente". A secção de balilla fez rufar os tambores e uma secção de milicianos deu salva de mosquetão. Terminada a chamada o sr. Mussolini penetrou na crypta, aonde se deu a bençam dos tumulos. Os membros das familias dos mortos collocaram alli braçadas de flores.

PALAVRAS DO DUCE

FLORENÇA, 27 (H.) — Em commemoração ao 13.o anniversario da marcha sobre Roma, realisou-se esta manhan imponente cerimonia fascista, durante a qual o sr. Mussolini pronunciou a seguinte allocução: "Camisas negras da Italia inteira! Vim a Florença para acompanhar ao templo da gloria italiana as trinta e sete heroicas victimas do fascismo florentino. Os nomes e a recordação desses camaradas de vigilia, estão e sempre permanecerão em nossos corações. Já em tempos difficeis haviam adoptado o lemma: "Crer, obedecer, combater". Elles tiveram fé, obedeceram e consagraram no combate o seu supremo devotamento á causa. O seu testemunho é sagrado e o seu ensinamento é solenne e peremptorio. Desgraçados dos que duvidam, dos retardatarios, dos pusillanimes e desgraçados, sobretudo dos que esquecem.

As victimas florentinas nos precederam como uma vanguarda gloriosa nas batalhas de hontem e hão de nos preceder nas batalhas de amanhan, talvez mais difficeis, mas que serão sempre victoriosas. Camisas negras da Italia inteira! A quem pertence este seculo? A nós!

Respondeu num só grito a enorme multidão que ouvia o "duce".

O SINO FASCISTA

TURIM, 27 (H.) — Todas as noites, a partir de hoje, o sino dedicado ás victimas fascistas e installado na nova torre Littoria, que domina a cidade, tocará em homenagem aos mortos da guerra e da revolução fascista.

O SR. MUSSOLINI REGRESSA DE FLORENÇA

ROMA, 27 (H.) — O presidente Mussolini, de regresso de Florença, chegou ao aerodromo de Centocelle num avião trimotor por elle proprio pilotado.

A publicação do "Testamento de Guerra" do sr. Poincaré

PARIZ, 27 (H.) — O "Matin" escreve: "Por duas vezes em plena guerra, a 12 de Dezembro de 1914 e a 1 de Julho de 1916, Raymond Poincaré julgou dever redigir o que chamava o seu testamento politico. Por duas vezes o antigo presidente da Republica fez ao "Matin", ao qual o ligavam velhos laços de amizade e collaboração, a insigne honra de confiar os historicos documentos com autorisação de publical-os no caso de sua morte".

O matutino annuncia, em seguida, que começa a publicação de varias passagens do testamento, escripto a 1 de Julho de 1916, que contem, aliás, a maior parte das declarações escriptas em Dezembro de 1914.

São do segundo documento, cuja propriedade autoral está garantida, os excerptos seguintes: "Não sei se verei o fim da espantosa catastrophe que desabou sobre o mundo. Posso perder a vida em visita á frente de combate por um projectil allemão. Estou por toda a parte exposto a morrer ás mãos de um agente inimigo, de um traidor ou de um alienado. Se desapparecer assim antes que a guerra esteja terminada, supplico á França que se não deixe emocionar por tal incidente.

A morte de um homem pouco vale, quando tantos heróes derramam o seu sangue pela patria".

— "Quando a 4 de Agosto de 1914, em mensagem dirigida ao Parlamento e ao Paiz, declarava que a Allemanha Imperial teria que responder só perante a Historia pela guerra que acabava de ser declarada, certamente ninguem comprehendia. E que eramos victimas de uma aggressão indigna e não havia um só francez que não tivesse feito o impossivel para evitar a guerra. Depois de tantos mezes refeitos de esforços, angustias e lutos, não é mais facil disfarçar a verdade. Posso, entretanto, encarar a morte com a mesma consciencia do dever cumprido. Tenho vivido exclusivamente para a França e se não consegui della desviar esta horrivel guerra, é que não dependia de nenhuma força humana entravar os designios da Allemanha".

— "A politica estrangeira que segui, de accordo com os meus collegas, durante a presidencia do Conselho, e que por varias vezes teve pleno assentimento por parte das duas casas do Parlamento, foi escrupulosamente pacifica. Clemenceau pretendeu, mais tarde, que eu excedera a medida com respeito á Italia, no caso do "Manuba" e do "Carthago". Entretanto, no momento, mesmo ninguem pensou, nem no Parlamento nem na imprensa em contestar a moderação da attitude e da minha linguagem. Sei demais que a Allemanha, sempre prompta para criar desentendimento entre os paizes latinos, achou meio facil de falsificar as minhas palavras e de enganar, mediante ardilosa campanha, parte da opinião italiana. Mas, ao submetter simplesmente as consequencias desses incidentes ao Tribunal de Haya e ao assignar, tambem, com o governo real italiano uma convenção destinada a regular os direitos respectivos das partes em Marrocos e na Lybia, o gabinete por mim presidido demonstrou a importancia que dava á manutenção das nossas boas relações com a Italia".

"Acceitei, contra a vontade, a suprema magistratura. Sabia que não conferia nenhum poder real e que sob a fixão da irresponsabilidade constitucional, comportava graves responsabilidades moraes. Tive no meu novo posto um pensamento unico sem exceder os limites restrictos fixados pela constituição, de trabalhar por estreitar a união nacional e ser presidente de todos os francezes. Apesar do immenso credito que me foi dado pelo paiz, muito soffri na autoridade das minhas funcções, das intrigas tramadas contra mim desde o mez de Janeiro de 1913, por alguns politicos, que haviam combatido a minha candidatura e não podiam conformar-se com a minha eleição. Nada entretanto fez vacillar-me no leal cumprimento dos meus deveres".

MISSA EM INTENÇÃO DE BARTHOU E POINCARE'

BELGRADO, 27 (H.) — Hontem pela manhan, com a presença de todas as autoridades locaes e de enorme multidão, foi celebrada, na cathedral desta capital, pelo arcebispo, monsenhor Stepinatz, uma missa de "requiem" por intenção de Barthou e Poincaré.

PARIZ, 27 (H.) — "Le Matin" publica hoje a continuação e o fim do testamento politico de Raymond Poincaré. Destacam-se nesses documentos os seguintes trechos: "Quando, em 1911, entramos na França, vindos da Russia, a Austria e a Russia estavam mobilisadas. Nem tudo, porém, parecia perdido, pois que em 1913, mobilisações analogas não haviam provocado a guerra. O governo francez não quiz ainda desesperar e fez o impossivel para conjurar o perigo, propondo a arbitragem, conferencias ou a mediação.

O governo britannico, no qual figuravam ainda homens hypnotisados pela idéa fixa de neutralidade (elles pediram demissão alguns dias depois), não tomou uma decisão immediata.

A Allemanha nos declarou a guerra e começou, pela violação da Belgica, uma longa serie de crimes contra o direito da gente.

Tenho a consciencia de haver feito todos os momentos o que dependia de mim no conselho do governo para afastar de meu paiz a espantosa calamidade que o ameaçava. Algumas pessoas, trabalhadas contra a sua vontade pela propaganda inimiga, imaginaram que, por ter nascido nas vizinhanças da fronteira, eu podia alimentar no fundo de mim mesmo secretos pensamentos bellicosos.

Todos os meus amigos da Lorena desmentirão sem difficuldades tão tolas calumnias. Jamais nenhum de nós pensou na guerra senão com horror. Estavamos certos de ser as primeiras victimas della... Que se revolva toda minha vida politica. Jamais pronunciei uma palavra com relação á Allemanha que fosse temeraria ou provocadora. Que outra fosse minha attitude e os acontecimentos se teriam desenrolado com a mesma fatalidade. Nenhuma diplomacia podia — esse é a verdade — conter os Imperios do Centro no seu longo emprehendimento de dominação.

Queriam a guerra e só era possivel quebrar a sua vontade pela guerra...

Minha mais alta ambição foi erguer e fortificar o sentimento nacional. Perdôo a todos aquelles que me combateram".

As despesas militares da Inglaterra

LONDRES, 27 (H.) — Em discurso que pronunciou hontem á noite em York, o sr. Neville Chamberlain justificou, entre applausos do auditorio, o augmento das despesas militares da Inglaterra e concluiu:

"Seria faltar ao nosso dever se não tomassemos as providencias necessarias para ao menos garantir a nossa propria defesa".

ACERCA DA ABDICAÇÃO DO REI DO SIÃO

LONDRES, 27 (H.) — O correspondente da agencia "Reuter" em [illegible] communica que [illegible] de boa fonte não tem nenhum fundamento certos rumores [illegible] propalados que attribuem ao rei Prajadhipok, do Sião a decisão de abdicar.

REITOR DA UNIVERSIDADE DE GLASGOW

LONDRES, 27 (H.) — O ex-alto commissario da Assembléa Geral da Egreja da Escocia, sir Jan Colquhoun, foi eleito por 750 votos reitor da Universidade de Glasgow. O candidato do Club dos Estudantes da [illegible] Universidade [illegible] Paderewski, que obteve 451 votos.

O inquerito sobre o attentado de Marselha

VIENNA, 27 (H.) — As autoridades policiaes [illegible] á casa de [illegible] do antigo official do exercito austro-hungaro Percevitch, mas os resultados dessa diligencia foram negativos. O interrogatorio a que está sendo submettido o preso, que é cidadão croata, não está ainda terminado, e só depois de concluido é que o [illegible] responderá ao pedido de extradição de Percevitch, formulado pela Yugoslavia.

VIENNA, 27 (H.) — Annuncia-se que continua [illegible] em estado de prisão o coronel Percevitch, de origem croata, antigo official do exercito austro-hungaro. Em sua residencia fôra dada hontem uma busca.

Até agora não se assignala nenhuma [illegible] positiva que permitta provar a cumplicidade do ex-official em questão no attentado de Marselha.

UMA PRISÃO NA TURQUIA

STAMBUL, 27 (H.) — Consta que as autoridades desta cidade, por indicação da policia franceza, prenderam hontem, de tarde, um individuo envolvido no attentado de Marselha.

A SCISÃO DECLARADA NO PROTESTANTISMO ALLEMÃO

Espera-se que a demissão do dr. Jaeger permitta a conclusão de um accôrdo

EXECUÇÕES CAPITAES

BERLIM, 27 (E.) — A demissão do dr. Jaeger, do cargo de administrador juridico da Egreja Protestante do "Reich", remove um dos multiplos obstaculos ao estabelecimento da paz religiosa no seio do protestantismo allemão. Não se deve, porém, concluir que este gesto seja o bastante para resolver a crise.

Parece que o bispo do "Reich" continua partidario das idéas do dr. Jaeger, que não é mais administrador juridico, mas que continua como membro do governo e da egreja. Ao pedir a sua demissão, o dr. Jaeger salientou que o quadro dentro do qual se devia effectuar a reforma da Egreja Evangelica Allemã está já realizado e que compete ao bispo Muller continuar essa reforma.

A Instituição do Conselho [illegible] da politica [illegible] da Egreja, responde a esta preoccupação.

De outra parte, a revogação das medidas tomadas contra o bispo da Baviera, Meiser, deu novo [illegible] aos partidarios da egreja confissional.

Jaeger vem brevemente a esta capital para se entender [illegible] do governo do "Reich".

Ha mesmo quem affirme que [illegible] influentes do governo da Baviera [illegible] a sua reintegração [illegible] principal.

PUNIÇÃO DOS VADIOS

MUNICH, 27 (H.) — O commissario do Estado da Baviera resolveu internar no campo de concentração [illegible] pelo [illegible] de [illegible]

EXECUÇÕES CAPITAES NA ALLEMANHA

BERLIM, 27 (H.) — [illegible]

Dos condemnados um delles tinha 18 e outro 19 annos.

APPREHENDIDA A EDIÇÃO DE UM JORNAL CATHOLICO

COLONIA, 27 (H.) — A policia secreta de Estado apprehendeu a edição de amanhan de um jornal catholico desta cidade.

Não foram divulgados os motivos da medida.

PRISÃO DE CONSPIRADORES

BERLIM, 27 (H.) — Communicam de Zelle que vinte communistas recentemente postos em liberdade, devido á lei de amnistia, foram novamente presos naquella cidade, sob a accusação de se terem entregado a manejos hostis ao Estado.

A gravidade da situação politica cubana

HAVANA, 27 (H.) — A situação tornou-se grave, em consequencia da demissão do sr. Carlos de la Torre, presidente do conselho de Estado, e de tres outros conselheiros. O sr. Pelayo Cuervo, secretario do Interior, pediu igualmente demissão, hontem, e o sr. Vetier, secretario da Instrucção tambem se demittiu. Outras demissões são esperadas.

O presidente Mendieta provocou a crise, annunciando a sua intenção de offerecer uma pasta ao sr. Carlos de la Cruz, amigo do coronel Baptista, e de constituir um "gabinete de combate", o que provocou vivos protestos.

Acredita-se que a dictadura militar está imminente, visto a opposição achar-se desunida.

HAVANA, 27 (H.) — O presidente da Republica, sr. Mendieta, declarou, categoricamente, que está prompto a renunciar o cargo, se os politicos que estão servindo de mediadores entre o governo e a opposição o considerarem como um obstaculo á realisação da paz.

Instituto Internacional de Agricultura

ROMA, 27 (H.) — A 12.a assembléa do Instituto Internacional de Agricultura terminou os seus trabalhos.

O primeiro ponto da ordem do dia approvado é concernente ao relatorio apresentado pelo principe de Potenziani, presidente do Instituto.

O segundo trata do relatorio sobre o recenseamento agricola mundial.

O terceiro, referente ao relatorio do dr. Brizi sobre a situação material do Instituto [illegible] com relação ao orçamento e á previsão [illegible]

O relatorio do delegado dos Estados Unidos, sr. Henri Taylor, propondo a ampliação das estatisticas do Instituto, foi approvado. Ficou decidido que todas as delegações presentes á assembléa desta [illegible] as providencias necessarias para que os seus respectivos governos forneçam ao Instituto todas as informações que possam ter utilidade para a agricultura mundial. O relatorio do sr. Luiz Dop, da França, relativo á reducção, por medida de economia, do pessoal do Instituto, foi approvado, depois de algumas observações, pelo presidente e pelos srs. Masse, Fabre e Brizi.

No ultimo momento foi approvada uma proposta de se proceder nas negociações com o Ministerio dos Negocios Estrangeiros da Italia, entre outros assumptos, sobre a concessão dos direitos e immunidades diplomaticas ao Instituto e aos seus delegados e funccionarios.

O principe de Potenziani exprimiu o seu reconhecimento aos delegados, especialmente ao sr. Masse e Luiz Dop e aos membros do comité permanente pela sua collaboração. Finalmente declarou que o governo italiano segue com grande interesse os trabalhos da Assembléa.

BARCO HESPANHOL DETIDO EM AGUAS PORTUGUEZAS

Tomam posse os novos juizes do Supremo Tribunal de Justiça da Republica

OUTRAS NOTICIAS

LISBOA, 27 (H.) — A canhoneira "Lidador" capturou o barco de pesca hespanhol "Juan Manuel VI", do porto de Huelva, quando pescava em aguas territoriaes portuguezas.

NOVOS JUIZES DO SUPREMO TRIBUNAL

LISBOA, 27 (H.) — Tomaram hoje posse dos cargos o dr. Francisco de Goes e o dr. Manuel Corrêa, ha pouco nomeados juizes do Supremo Tribunal de Justiça.

O primeiro era procurador geral da Republica e o segundo presidente do Supremo Tribunal Administrativo.

O DUQUE DE GUISE

LISBOA, 27 (H.) — O duque de Guise passou por esta capital, com destino a Southampton, a bordo do paquete "Indrapoera", procedente de Singapura.

FALLECIMENTO

LISBOA, 27 (H.) — Falleceu, no Porto, a senhora Etelvina Mendes Corrêa, mãe do professor Mendes Corrêa.

BALANÇO DO BANCO DE PORTUGAL

LISBOA, 27 (H.) — O balanço semanal do Banco de Portugal, encerrado a 17 do corrente, accusa as seguintes cifras: encaixe ouro — 901.549 contos; disponibilidade no estrangeiro e outras reservas: ... 308.181 contos; circulação fiduciaria, 2.048.998 contos. Outras obrigações á vista, 743.657 contos. Cobertura ouro, 43.99 o/o; taxa de desconto 5 e meio por cento.

CRISE DA MARINHA MERCANTE

LISBOA, 27 (H.) — O governo nomeou uma commissão presidida pelo commandante Salles Henrique afim de estudar as medidas que devem ser applicadas para resolver a crise que está atravessando a marinha mercante portugueza.

O EMBAIXADOR NOBRE DE MELLO CONDECORADO

LISBOA, 27 (H.) — O presidente da Republica, general Carmona, em signal de reconhecimento pelos relevantes serviços prestados no exercicio de suas funcções pelo embaixador no Brasil, sr. Martinho Nobre de Mello, acaba de lhe conferir a Gran Cruz da Ordem de São Thiago da Espada.

E' o mais alto grau da valorosa insignia com que o governo portuguez premia as individualidades que se distinguem por assignalado merito pessoal e serviços prestados ás sciencias, ás letras e ás artes.

O commercio entre a Argentina e o Brasil

BUENOS AIRES, 27 (H.) — A estatistica do valor effectivo do intercambio commercial, dos nove primeiros mezes deste anno, consigna que as exportações para o Brasil occupam o 7.o logar e attingiram o valor de .. 44.581.000 pesos.

O valor das importações do Brasil, que occupava o mesmo logar, subiu a 34.107.000 pesos.

MEMBROS DO CONGRESSO DE CIRURGIA REUNIDOS EM BANQUETE

BUENOS AIRES, 27 (H.) — Terminados os trabalhos do Congresso de Cirurgia, realisado nesta capital, os medicos que tomaram parte na assembléa reuniram-se no "Alvear Palace Hotel", num grande banquete de confraternisação.

Entre os numerosos convivas viam-se, além do embaixador do Uruguay, sr. Martinez Thedy, os drs. Alfredo Monteiro (Brasil), Belaustegui e Garcia Lagos (Uruguay), Wilson (Chile), Arce, Finochietto, Vinas Bisman e Benkolea (Argentina).

Durante a festa, que decorreu num ambiente de franca cordialidade, usaram da palavra diversos oradores, que exaltaram a finalidade do Congresso, encareceram os resultados da recente reunião e preconisaram o estreitamento das relações entre os meios scientificos dos paizes representados na assembléa.

INTERCAMBIO INTELLECTUAL COM O BRASIL

BUENOS AIRES, 27 (H.) — Os delegados brasileiros ao VI Congresso Argentino de Cirurgia visitaram o edificio dos Correios, aonde foram recebidos pelo medico desta Repartição, dr. Sojo, em cuja companhia percorreram todas as dependencias da casa, observando detidamente o funccionamento de todos os serviços.

Os medicos brasileiros mostraram-se vivamente impressionados com a visita e elogiaram a rapidez com que se effectuam os differentes serviços.

Nas sessões extraordinarias que realisar, o Congresso tratará, entre outras questões, de um convenio de intercambio intellectual entre a Argentina e o Brasil.

NOTA DA ARGENTINA A RESPEITO DO COMMERCIO DE ARMAS

BUENOS AIRES, 27 (H.) — A presidencia da Republica publicou um communicado relativo á noticia dada hontem pela agencia "Havas", procedente de Nova York, referente á uma personalidade argentina envolvida no commercio de armas.

O communicado diz: "A agencia "Havas" deu a conhecer, de forma synthetica e fiel, o texto de cablegrammas supprimidos no decorrer do inquerito realisado pela commissão do Senado dos Estados Unidos. O governo pediu, por via diplomatica, que se desvendasse o mysterio tecido em torno do referido texto. O justo pedido foi satisfeito, faz exactamente um mez, e as copias do texto foram addicionadas ao processo do Ministerio da Marinha".

CENTENARIO DO POETA JOSE' HERNANDEZ

BUENOS AIRES, 27 (H.) — Por motivo da passagem, no proximo dia 10 de Novembro, do centenario do nascimento do poeta José Hernandez, autor do "Martin Fierro", a Sociedade Argentina de Escriptores organisou um comité de homenagens, constituido por membros do Circulo da Imprensa, do Pen Club e do Circulo Argentino de Autores, o qual realisará diversas cerimonias, tendentes a exaltar a memoria do poeta, e explicará pela radiotelephonia a todo o paiz o significado do poema "Martin Fierro".

A palavra da Inglaterra na questão naval

LONDRES, 27 (H.) — Nos circulos mais chegados ao governo liga-se grande importancia á nova conferencia que se realisará na proxima segunda-feira entre os delegados inglezes e japonezes, porque nessa reunião o governo britannico dirá pela primeira vez, o que pensa sobre as propostas japonezas.

Se, como se affirmava esta tarde, se encontraram novamente na terça-feira, o resultado das conversações será certamente satisfactorio.

O QUE RECLAMAM OS JAPONEZES

LONDRES, 27 (H.) — O representante dos Estados Unidos, nas conversações preliminares da Conferencia Naval, sr. Norman Dawis, offereceu hoje um almoço ao embaixador do Japão, durante o qual trocaram impressões sobre certos pontos do programma naval apresentado pelo governo de Tokio.

Assegura-se em rodas bem informadas que este programma estabelece distincções muito accentuadas entre couraçados porta-aviões e couraçados pesados (cujo armamento é superior a 6 pollegadas), de uma parte, e cruzadores ligeiros (de armamento inferior a 6 pollegadas) e contra-torpedeiros e submarinos, de outra parte.

Nos dois casos, os japonezes reclamam paridade absoluta, mas no primeiro preconisam uma reducção draconiana nos navios inglezes, norte-americanos e japonezes, ao passo que no segundo acceitam, em principio, um augmento na base da igualdade de forças.

AS VIAGENS AEREAS TRANSATLANTICAS DO "ARC-EN-CIEL"

Terminou-se a construcção de um balão estratospherico russo

OUTRAS NOTICIAS

PARIZ, 27 (H.) — O Ministerio do Ar forneceu o seguinte communicado: "O avião transatlantico de Couzinet, "Arc-en-Ciel", terminou a primeira série de travessias previstas no percurso do Atlantico Sul, isto é 10 viagens com transportes de correios effectuados em tempos recordes, variaveis entre 3 dias e meio e 4 dias. Uma cerimonia presidida pelo general Denain está organisada no Aeroposto de Le Bourget para festejar a volta do "Arc-en-Ciel" e da sua gloriosa tripulação".

"GRAF ZEPPELIN"

FRIEDRICHSHAFEN, 27 (H.) — O "Graf Zeppelin" partiu com destino á Recife ás 20 horas e 25 minutos, hora local. O dirigivel leva 25 passageiros, 701 kilos de carga e 195 kilos de correspondencia postal.

NOVO BALÃO ESTRATOSPHERICO RUSSO

LENINGRADO, 27 (H.) — O jornal "Leningraskaia Pravda" annuncia que está terminada a construcção do balão estratospherico "Ossoviachim II", destinado a substituir o primeiro do mesmo nome, destruido em Fevereiro de 1934. O novo balão terá dimensões duplas do primeiro e levará tres tripulantes. Um dispositivo especial permittirá a estes deixarem o aerostato em 25 segundos.

PROBLEMA DAS GRANDES VELOCIDADES DOS AVIÕES

ROMA, 27 (H.) — Por iniciativa do Ministerio do Ar vae reunir-se nesta capital um Congresso Internacional para estudar o problema das grandes velocidades dos aviões e os meios de as realisar.

A CORRIDA LONDRES-MELBOURNE

MELBOURNE, 27 (H.) — Os aviadores Kathard Jones e Waller, que obtiveram o 4.o logar na prova Londres-Melbourne, levantaram vôo de regresso á metropole.

Os pilotos contam bater o recorde Melbourne-Londres e o da Londres-Melbourne, ida e volta.

LONDRES, 27 (H.) — A agencia "Reuter" annuncia a chegada a Batavia, ás 23 horas e 30 minutos, hora local, do joven aviador australiano Melrose.

Mais ou menos á mesma hora chegaram a Port Darwin os pilotos neo-zelandezes Hewett e Kay.

PORTO DARWIN, 27 (H.) — Australia) — Os aviadores Kathard Jones e Walkler que tomaram parte na corrida aerea Londres-Melbourne e ora regressam á capital britannica, deixaram esta cidade ás 8 horas e 5 minutos.

Os dois pilotos resolveram não atravessar, á noite, o mar de Thimor e partir pela manhan para tentar bater o recorde de Melrose na ligação Port Darwin Londres.

LONDRES, 27 (H.) — Segundo as ultimas noticias recebidas nesta capital é a seguinte a posição dos aviadores que proseguem na corrida aerea Londres-Melbourne.

Mac Gregor e Walker chegaram ás 5 horas e 26 minutos á Charlesville. Stodart desceu ás 6 horas e 5 minutos em Koepang. Melrose alcançou Rambang ás 6 horas e 52 minutos. Wright e Pollando partiram de Karachi ás 5 horas e 17 minutos.

LONDRES, 27 (H.) — Telegramma de Sidney para a "Agencia Reuter" annuncia que os aviadores neo-zelandezes Mac Gregor e Walker, participantes da corrida aerea Londres-Melbourne, chegaram a Narromine, ás 11 horas, procedentes da Charlesville.

MELBOURNE, 27 (H.) — Communicam de Charlesville que os aviadores Hewett e Kay, participantes da corrida aerea Londres-Melbourne, que haviam deixado Port Darwin ás 12 horas e 48 minutos, perderam a rota, na região das aguas de New Castle.

PORT DARWIN, (Australia), 27 (H.) — O aviador neo-zelandez G. White, que ha seis semanas partira do aerodromo britannico de Heston, com destino á Australia, chegou a esta cidade ás 3 horas e 47 minutos.

LONDRES, 27 (H.) — Communicam de Allahabad á agencia "Reuter", que os aviadores norte-americanos Wright e Pollando, participantes da corrida aerea Londres-Melbourne, chegaram ás 12 horas e 10 minutos áquella cidade.

Os dois pilotos tencionavam partir amanhan de madrugada, rumo á Calcutá.

Criação de uma policia feminina em França

PARIZ, 27 (H.) — O conselheiro municipal sr. Massard propoz, ao chefe de policia, a criação de uma brigada de policia feminina.

SORTEIO DE "BONUS" DO THESOURO

PARIZ, 27 (H.) — Os dezeseis premios de um milhão sorteados esta manhan entre os "bonus" do Thesouro, á prazo de novo annos, tinham os seguintes numeros: de 1940, primeira serie, 1.535.845; segunda serie, ... 1.372.595; terceira serie, ... 1.588.926; quarta serie, 1.728.301; quinta serie, 1.265.444. De 1941: 6.a serie, 1.383.639; 7.a serie, 1.606.704; 8.a serie, ... 0.217.469; 9.a serie, 1.238.976. De 1943: serie A, 0.782.059; serie B, 1.745.059; serie C, ... 0.609.125; serie D, 1.159.718; serie E, 1.405.968; serie F, ... 0.464.305; serie G, 1.732.263.

CONGRESSO DO PARTIDO RADICAL

NANTES, 27 (H.) — O Congresso do Partido Radical approvou por unanimidade a ordem do dia sobre a politica geral do Partido.

O petroleo que a Italia importa da Russia

ROMA, 27 (H.) — Durante os 7 primeiros mezes de 1934 a Italia importou da Russia 37.906 toneladas de petroleo, cifra notavelmente inferior á do periodo correspondente do anno passado que se elevou a 645.176 toneladas.

A SITUAÇÃO DO BANCO DA ITALIA

ROMA, 27 (H.) — Durante o periodo de 10 a 20 do corrente, a situação do Banco da Italia soffreu as seguintes modificações: a reserva ouro passou de 6.163.354.000 de liras para .... 6.116.937.000. A reserva de valores estrangeiros subiu de .... 27.781.000 liras para 28.567.060, emquanto a circulação fiduciaria descia de 13.461.134.000 de liras para 13.033.652.000 de liras.

NOVA ESTAÇÃO DE RADIO

ROMA, 27 (H.) — A nova estação de radiotelephonia de ondas curtas de Prato Smeraldo começará no proximo domingo a transmissão de programmas especiaes para os Estados Unidos.

Haverá tres transmissões por semana em ondas de 30 metros e 67 centimetros.

"BOYCOTT" DE VINHOS SUL-AMERICANOS NOS EE. UU.

A cooperação dos banqueiros na politica commercial do presidente Roosevelt

FABRICAS QUE FECHAM

NOVA YORK, 27 (H.) — Nos circulos vinicolas desta capital diz-se que a falta do controle governamental sobre a producção vinicola do Chile e da Argentina está prejudicando o mercado para ambos os paizes, visto que exportadores pouco escrupulosos enviam productos de qualidade inferior, o que provocou uma reacção geral dos compradores contra todos os vinhos de tal procedencia.

Accrescenta-se que a maneira de remediar essa situação consiste em imitar a Italia e outros paizes, cujos governos impedem a exportação de maus vinhos.

O ENTENDIMENTO ENTRE OS BANQUEIROS E O GOVERNO

WASHINGTON, 27 (A. P.) — Os chefes das associações dos banqueiros norte-americanos decidiram nomear uma junta, para cooperar com o sr. George Peek, conselheiro especial do presidente Franklin Roosevelt, no sentido de desenvolver a politica do commercio externo.

Os chefes estiveram em visita ao sr. Roosevelt, ao qual prometteram auxilio no restabelecimento industrial do paiz.

O presidente Franklin Roosevelt absteve-se de commentar a visita dos banqueiros, que lhe deram a segurança de que fariam comprehender aos homens de negocio que não desejariam senão poder emprestar.

Novas declarações para accentuar a importancia desta acção serão feitas em Nova York, na semana proxima, no Congresso Nacional do "Foreign Trade Council".

Os banqueiros mostram-se particularmente interessados no caso, porque os estabelecimentos que se acham sob a direcção do sr. George Peek foram fundados, precisamente, para facilitar o financiamento do commercio externo.

E' sabido que os bancos de exportação foram atacados, a principio, por certos meios financeiros, que receiavam que os novos estabelecimentos reconhecessem a politica de emprestimos ao estrangeiro, sem levar em consideração se os paizes compradores poderiam ou não pagar mais tarde.

FECHAMENTO DE FABRICAS DE VIDROS

WESTON (VIRGINIA), 27 (H.) — Declarando ser impossivel lutar contra a concorrencia estrangeira, especialmente do Japão, duas fabricas de vidros, que empregavam 1.100 operarios, fecharam suas portas.

O PROCESSO PELO ASSASSINIO DO FILHO DE LINDBERGH

NOVA YORK, 27 (H.) — Corre o boato de que, como o Tribunal de Nova Jersey não possue provas convincentes de que foi Hauptmann quem raptou pessoalmente o filho de Lindbergh, o julgará apenas por cumplicidade. Não obstante, o procurador geral mantem a decisão de accusar Hauptmann de assassinio.

LYNCHAMENTO DE UM NEGRO

NOVA YORK, 27 (H.) — Telegramma de Mariana (Florida): "Claude Neal, homem de côr, accusado de ter violado e assassinado uma joven branca, foi lynchado por uma centena de homens furiosos, que forçaram as portas da prisão e carregaram com o accusado para logar ignorado.

Emquanto os individuos em questão assim agiam, outros annunciavam á população que Neal seria queimado vivo, no proprio local do crime, situado nas immediações de uma granja de propriedade dos paes da victima.

Fortes contingentes policiaes puzeram-se em seguida a caminho, mas em vão procuraram o paradeiro do grupo justiçador. A execução foi secreta e as autoridades não puderam intervir.

Finalmente já á avançada hora da noite alguns individuos transportaram para a praça do Palacio de Justiça o cadaver mutilado de Neal e fizeram sobre o corpo varios disparos de fuzil e o deixaram pendente de uma forca".

EMBAIXADOR SOUZA DANTAS

NOVA YORK, 27 (H.) — Depois de passar um mez de férias na California, embarcou hoje para a Europa o sr. Luiz de Souza Dantas, embaixador do Brasil em Pariz.

A embaixatriz fica mais algum tempo na California, em companhia de sua familia.

AS RESOLUÇÕES DO CONGRESSO RADICAL SOCIALISTA DE NANTES

Dentre os diversos pontos tratados a respeito da situação mundial, figura a defesa das instituições republicanas

MANIFESTAÇÕES DE SYMPATHIA AO SR. HERRIOT

NANTES, 27 (H.) — O Congresso Radical Socialista iniciou hoje o debate sobre a politica geral. Nesse debate estará a attitude do Partido em relação aos principaes problemas da actualidade e sobretudo a respeito do projecto de reforma do Estado.

A discussão foi travada em torno da moção proposta pelas commissões de politica geral e de reforma do Estado e que se acha redigida nos seguintes termos:

"O Congresso, considerando que o mal estar collectivo da opinião publica é a expressão dos sentimentos individuaes nascidos da crise economica, da falta de trabalho, da desvalorisação dos productos agricolas, da paralysia das trocas e da impossibilidade para a mocidade de empregar sua actividade, julga que devem ser collocadas no primeiro plano da acção dos poderes publicos a restauração da nossa economia pela reducção dos preços da producção e do consumo, a protecção dos trabalhadores francezes contra a invasão da mão de obra estrangeira, a diminuição pela reducção das taxas de juros dos onus que pesam sobre a terra, as fabricas e os estabelecimentos commerciaes acha tambem que é preciso reanimar a industria e o commercio pelo desenvolvimento das trocas commerciaes externas, pelo aperfeiçoamento da apparelhagem nacional e defesa dos productores agricolas.

O partido, resolvido a defender as instituições republicanas e o regime parlamentar e fiel ás suas tradições, que implicam na autoridade do Estado e no respeito ás liberdades individuaes, do mandato aos seus eleitos para emprehender sem demora a revisão dos methodos de trabalho parlamentar e notadamente a limitação da iniciativa em materia de despesas, o estudo do voto obrigatorio, o equilibrio orçamentario e a mais estricta disciplina.

O Congresso entende mais que, em caso de conflicto, seja entre as duas camaras, seja entre o governo e a Camara dos deputados, somente ao povo compete decidir. Pede ao seu comité executivo e aos seus direitos que estudem e apresentem dentro de breve prazo um projecto de referendum que se exerça não sobre pessoas mas sobre os problemas em causa e que assegure na ordem e na paz publica a predominancia do interesse geral pela expressão da soberania nacional.

O Congresso pede, ademais, que o Conselho Nacional Economico, seja reorganisado e que, pelo controle e por medidas apropriadas, o estado fique inteiramente livre de ligações com os interesses particulares. Insiste sobre a indispensavel reforma do organismo judiciario, principalmente sobre a necessidade de fortalecer a independencia do juiz contra toda pressão e sobre a reorganisação da funcção publica e sua adaptação á vida do Estado moderno.

O Partido está prompto a associar-se a toda reforma que tenha por objectivo assegurar a estabilidade ministerial e obter o melhor funccionamento do Estado, mas não poderia admittir medidas que ameaçassem favorecer iniciativas do poder pessoal contra as liberdades republicanas. Affirma a sua confiança no presidente do Partido e nos seus eleitos ás duas assembléas para que fortes pelo seu patriotismo e pela sua fé republicana, prosigam sem desanimo na realisação dessas idéas.

Confere-lhes mandatos para fazer triumphar toda a acção que assegure ao mesmo tempo a applicação desse programma, o desarmamento dos facciosos e a defesa vigilante das liberdades civicas e da paz."

A sessão começou por uma declaração do presidente do Congresso, que deu a conhecer os resultados da eleição da mesa do partido e esclareceu que a reeleição do sr. Herriot para a presidencia do partido ficava condicionada á posição que o Congresso adoptar em face dos problemas especiaes a serem discutidos amanhan de manhan.

Depois da leitura da moção acima reproduzida e que provocou protestos em numerosas bancadas, particularmente quando pedia ao partido que desse a sua confiança ao seu presidente e aos seus eleitos, o ex-ministro das Finanças, sr. Georges Bonnet, pronunciou longo discurso sobre a politica geral.

No momento em que o sr. Bonnet iniciava a sua oração o sr. Herriot entrou no recinto, debaixo de demoradas acclamações.

O ex-ministro das Finanças fez calorosa defesa do Partido Radical.

Recordou a actuação dos governos radicaes e prestou homenagem ao presidente Doumergue. Accentuou que, apesar dos ataques que tem soffrido, o Partido Radical observou sempre rigorosamente a tregua partidaria. Disse que, apesar de todos os esforços, corajosamente realisados, a situação geral do paiz continuava ainda profundamente perturbada pela crise.

O sr. Bonnet estendeu-se em considerações para mostrar que a situação mudou muito depois de 6 de Fevereiro deste anno, em consequencia do entendimento entre os communistas e os socialistas, os quaes criaram uma "Frente Unica" e, além disso, se oppuzeram a que radicaes se associassem a essa "frente".

O orador alludo á fraqueza do Partido Communista e argumenta no sentido de demonstrar que o Partido Radical agiu sempre inspirado nos melhores principios e fiel ás suas tradições.

Depois de ser assignalada a necessidade de melhorar o jogo das instituições sem abrir caminho ao poder pessoal e de ter analysado as medidas susceptiveis de melhorar a situação economica, o sr. Georges Bonnet terminou pedindo ao partido que não ficasse inactivo e trabalhasse para dar ao paiz a sua ideologia sem cahir na demagogia.

As ultimas palavras do orador foram longamente applaudidas pelos congressistas.

Falaram em seguida os srs. Daladier e Guernut, que expuzeram seus pontos de vista em relação aos problemas em foco.

O sr. Herriot subiu á tribuna debaixo de grandes applausos. O ex-presidente do Conselho resumiu os acontecimentos occorridos desde o ultimo Congresso do Partido. Recordou principalmente os resultados obtidos no dominio financeiro com a realisação do equilibrio orçamentario e o desaccôrdo da thesouraria. Referindo-se á politica externa, prestou homenagem á memoria de Barthou, cuja acção tinha permittido a entrada da U. R. S. S. para a Sociedade das Nações. Preconisou tambem a necessidade de desarmar os facciosos e os estrangeiros residentes na França. Abordou o problema da reforma do Estado affirmando que os radicaes deviam tomar a iniciativa de reformas importantes.

Examinando o direito de dissolução, affirmou a sua solidariedade com o governo e reclamou para os ministros radicaes "a honra perigosa de tomar decisões sobre sua responsabilidade".

O sr. Herriot pediu aos seus correligionarios que não tomassem a iniciativa de denunciar a tregua e não agissem sobre a influencia das paixões politicas.

Depois de ter indicado a importancia da situação externa, sobretudo por causa do plebiscito do Sarre, o sr. Herriot terminou, sob acclamações, declarando que se poderia dizer que o presidente do Partido Radical tinha elevado o partido até um ponto de onde se percebiam todos os verdadeiros interesses da republica e da França.

O presidente do Congresso lembrou então que, de accôrdo com os estatutos, o sr. Herriot continuava nas funcções de presidente do Partido, o que foi ratificado pela assembléa.

A ordem do dia sobre a politica geral foi em seguida adoptada, tendo apenas seis votos contra.

A sessão foi levantada para recomeçar ás 21 horas, quando será ultimado o debate sobre a politica economica e sobre as modificações a serem introduzidas no estatuto do partido.

A ORGANISAÇÃO DO ESTADO CORPORATIVO, NA AUSTRIA

Intensa campanha de propaganda para constituição das novas assembléas

POSTO EM LIBERDADE

VIENNA, 27 (E.) — Com a organisação das camaras corporativas previstas pela nova Constituição verifica-se na Austria uma recrudescencia da agitação politica, explicavel, aliás, pela importancia do pleito, visto que a época actual corresponde aproximadamente, no regime corporativo, á época das lutas eleitoraes do regimen parlamentar.

Assim é que fascistas, christãos-sociaes e democratas procuram com formidaveis manifestações oratorias exercer influencia predominante na formação das novas assembléas. Ha dias eram o principe de Starhemberg e o ministro Fey que reivindicavam para os "heimwehren" o papel capital na reorganisação do Estado e o ministro Berger Waldeneg, que affirmava terem sido os "heimwehren" os primeiros a falar na Austria do "Estado christão-allemão-social".

Agora é o chefe christão-social, Kunschak, "leader" da ala esquerda de seu antigo partido, que numa reunião monstro de operarios christãos, no arrabalde viennense de Hernals, affirma serem os christãos-sociaes os verdadeiros precursores do corporativismo austriaco.

Disse o sr. Kunschak:

"O novo Estado austriaco é fundado sobre a actividade christan-social de 40 annos. Sou contra toda dictadura e contra todo fascismo. Sou e serei democrata. A democracia não está indissoluvelmente ligada ao parlamentarismo, que é uma de suas formas exteriores. Quando suas formas exteriores cáem em ruinas, isso não quer dizer que a democracia nada vale. O que nós queremos é que a democracia sobreviva nas nova formas corporativas".

Reapparece, assim, o velho antagonismo entre fascistas e christãos-sociaes. Não se pode porem interpretar as justas oratorias como signos precursores de graves dissenções politicas na Austria, visto que o chanceller Schuschnigg e, em ultima appellação, o presidente Miklas, permanecem os arbitros incontestes da situação, aptos a tomar no momento decisivo as medidas que julgarem necessarias quanto á constituição das assembléas corporativas.

LIBERTAÇÃO DE EX-DEPUTADO SOCIALISTA, NA AUSTRIA

VIENNA, 27 (H.) — Foi posto em liberdade o ex-deputado Gloeckel, que foi tambem secretario de Estado e presidente do Conselho Superior do Ensino. Gloeckel, que estava internado num campo de concentração desde a insurreição socialista de Fevereiro deste anno, era um dos chefes do Partido Social Democrata Austriaco.

Convenio commercial chileno-brasileiro

SANTIAGO, 27 (H.) — No Banco Central do Chile realisou-se hontem uma reunião, para se tratar da ultimação dos detalhes do convenio commercial com o Brasil, que se espera realisar dentro em breve.

Estabelecimento de judeus em Chypre

NICOSIA, 27 (H.) — Grande numero de judeus allemães e polonezes pediu informações ás autoridades de Chypre sobre as condições em que poderiam encontrar asylo na ilha.

Sem se oppôr ás solicitações, o governo resolveu favorecer a installação de colonos que possuam capital sufficiente, regulamentando rigorosamente a sua entrada.

Afim de evitar o affluxo em massa de emigrantes, a administração da ilha decidiu interdictar a venda, a estrangeiros, de bens moveis e immoveis, sem consentimento prévio das autoridades.

V. telegrammas na 7.a pg.